



Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 02 de agosto de 2010

Luciano Seixas: Olá, você em todo o Brasil. Eu sou Luciano Seixas e começa agora o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Olá, Presidente, como vai? Tudo bem?

Presidente: Tudo bem, Luciano.

Luciano Seixas: Presidente, o senhor assinou, nesta semana, uma medida provisória que traz reduções de impostos para empresas que investirem em inovação tecnológica. Como é que vai funcionar, Presidente?

Presidente: Luciano, antes de eu falar como é que vai funcionar, hoje está comigo o ministro da Ciência e Tecnologia, o ministro Sergio Rezende, para falar da inovação tecnológica, e está também o ministro Paulo Bernardo, comigo, para falar do Censo que começou ontem a ser feito pelo IBGE, que vai ser o novo Censo brasileiro.

Quando nós fizemos o PAC em 2007, nós colocamos R\$ 41 bilhões para investimento em ciência e tecnologia. Uma parte desse dinheiro foi sendo colocada pelo Ministério na Finep, para financiar ciência e tecnologia. Nós precisamos ficar mais competitivos, melhorar a qualidade dos nossos produtos, baratear a qualidade dos nossos produtos e isso, obviamente, está ligado à inovação. Então, para falar sobre isso, ninguém melhor do que o nosso ministro Sergio Rezende, nosso ministro da Ciência e Tecnologia.

Ministro Sergio Rezende: Bom dia, Luciano. A medida provisória que o



Presidente assinou essa semana, ela desonera de impostos a subvenção econômica, de modo que as empresas agora têm um incentivo maior ainda para investirem em inovação tecnológica. Então, a nova medida provisória, ela permite que, mesmo que o produto desenvolvido aqui custe um pouco mais caro, ele possa ganhar uma licitação. Com isso, nós temos hoje no Brasil um leque de apoio do governo para que as empresas sejam estimuladas. Agora, é muito importante que os empresários se arrisquem mais. O Brasil tem, hoje, muitos pesquisadores com capacidade de ajudá-los, e que elas realmente passem a fazer da inovação parte do seu processo produtivo.

Presidente: Uma coisa importante, Luciano, é que o Brasil passou a ser o segundo país do mundo na promoção de incentivos fiscais ao setor, perdendo apenas para os Estados Unidos. Esse é um dado inusitado para o Brasil, porque do ponto de vista do dinheiro colocado pelo Estado brasileiro, nós estamos mais ou menos equiparados a todos os países do mundo. A diferença é que em alguns países as empresas privadas fazem muito investimento em ciência e tecnologia, e no Brasil nós fazemos muito pouco ainda. Então, nós estamos combinando com as empresas, com as federações das indústrias, com a CNI, com o Sebrae, um jeito de a gente motivar os empresários brasileiros a entrarem para valer nessa questão da inovação, para eles poderem fazer uma revolução na sua empresa, nos seus produtos, nas suas vendas.

Luciano Seixas: Você está ouvindo o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Presidente, o senhor disse, no início, o IBGE começou nesse domingo a realização do Censo 2010. Qual a importância do Censo para o país?

Presidente: É importante lembrar que hoje à tarde o Censo vai estar aqui no



Palácio da Alvorada, fazendo o Censo comigo e com a dona Marisa. Olha, o Censo, na verdade, é uma fotografia do país, da situação socioeconômica do país, da situação social do país, da evolução da sociedade brasileira, se melhorou a questão do saneamento básico, se melhorou a questão da energia elétrica, se melhorou a questão da conquista de produtos dentro da casa das pessoas. Agora, ninguém melhor para falar sobre isso do que o nosso ministro Paulo Bernardo, que é o ministro do Planejamento e o responsável pelo IBGE e, conseqüentemente, pelo Censo.

Ministro Paulo Bernardo: Bom-dia, Presidente. O Censo é muito importante, é a única pesquisa que é feita no Brasil em todos os 5.565 municípios. Essa pesquisa tem muito peso porque o governo federal usa para fazer o planejamento das políticas públicas, os governos estaduais usam para fazer o seu planejamento, os governos municipais. As empresas, as academias, universidades, institutos de pesquisa, quando vão fazer estudos sobre a realidade brasileira, trabalham com dados do Censo. Então, é fundamental ajudar, respondendo corretamente as perguntas que são feitas. Começou ontem, vai até o dia 31 de outubro, e eles vão em todas as residências. O recenseador não pede documento, não vai pedir documento nenhum para comprovar nada do que é dito. Vale o que o morador responder, aquilo é colocado, e no fim nós vamos fazer uma tabulação de todos os resultados. As informações são absolutamente confidenciais, não pode divulgar informação de ninguém, só pode divulgar a estatística final, ou seja, o conjunto de informações que serão divulgadas para todos usarem nos seus planejamentos.

Presidente: O Paulo Bernardo disse uma coisa que é importante cada brasileiro que está me ouvindo agora, cada brasileira entender o seguinte: quando chegar o pesquisador do IBGE, por favor, responda com a maior sinceridade, com a maior verdade absoluta. Se puder, ofereça até um



cafezinho para o companheiro. Cada palavra sua é que vai dar o retrato fiel do que será o país daqui a uns dois anos, quando estiver tudo elaborado, tudo pronto e for divulgado.

Luciano Seixas: Muito obrigado, ministro Paulo Bernardo, ministro Sergio Rezende. Muito obrigado, presidente Lula, e até a próxima semana.

Presidente: Obrigado a você, Luciano, e até a próxima semana.

Luciano Seixas: Você pode acessar este programa em www.cafe.ebc.com.br. O “Café com o Presidente” volta na próxima segunda-feira. Até lá.

(\$5)